

A VACINA COVID-19: APROVAÇÃO DE EMERGÊNCIA SEM CONHECIMENTO DE EFEITOS OU PERIGOS? | POR BERNHARD LOYEN

Posted on 27. November 2020

"A indústria farmacêutica é pior do que a máfia"

Um comentário de Bernhard Løyen.

O futuro mostrará às gerações seguintes, em retrospectiva, como esta maior crise social desde a ordem do pós-guerra dos anos 50, a divisão da Alemanha em dois Estados separados, será documentada na sua aproximação.

Será o resumo jurídico levado a cabo por um tribunal, uma comissão da verdade? Será que algo como isto nunca irá acontecer? Se acontecer, quando é que vai acontecer? Depois de meses, depois de anos? Quem vai exigir e fazer cumprir isto? Quem tentará impedir as investigações necessárias?

Os nossos filhos e netos irão olhar atentamente para os protagonistas responsáveis deste evento epocal. Também eles vão querer aprender e compreender como, em menos de um ano, milhões de pessoas neste país foram capazes de se submeter às medidas politicamente aplicadas sem luta e sem resistência. Para chegar a um acordo, mesmo para se envolver numa percentagem assustadoramente elevada e para agir de forma de apoio a todos os níveis da sociedade (1)? A questão pessoal será novamente Como poderia suportar isto, como poderia permitir isto? O que fez para evitar esta loucura?

Meios de comunicação alternativos, ou seja, fontes de informação opostas, estão obviamente a ser atacados, atacados e agressivamente impedidos de relatar. Os potenciais defensores de uma opinião contrária são simplesmente desligados. Os meios de comunicação do serviço público podem informar milhões de pagadores GEZ sem perturbações em todos os canais disponíveis de uma forma compatível com o sistema, em geral de acordo com as especificações. E manipular em conformidade.

Há artigos que mostram muito rapidamente que o poder dos media se sente supostamente inatacável. O momento assustador, há claros indícios de negligência, o conhecimento de não saber. O cutucar no nevoeiro. Existe uma intervenção? Não.

O jornal Handelsblatt descreveu a vacina anunciada pela empresa farmacêutica BioNTech, que deverá ser aprovada nos EUA num futuro próximo, como um "presente de Natal" (2) para o povo a 18 de Novembro.

Nesta paráfrase, uma citação, referiam-se a uma declaração feita pelo fundador da BioNTech Ugur Sahin durante uma entrevista com a agência noticiosa Reuters (3).

Uma entrevista entre o moderador da revista heute-journal Nachrichten e o virologista Stephan Becker, da Universidade de Marburg, será transmitida a 20 de Novembro na mediateca ZDF. O pessoal editorial da ZDF queria agora pedir mais detalhes como serviço de visualização. Que tipo de prenda é que o farmacologista do momento falou como promissora? Em primeiro lugar, a palavra admissão de emergência teve de ser explicada aos telespectadores possivelmente irritados. Segundo o apresentador, isto soou algo como uma citação: "rápido, rápido". Haveria alguma desvantagem conhecida? O virologista de Marburg, o seu campo especial: desenvolvimento de vacinas, começou a explicação com a observação de que "Nós", quem quer que seja que isto seja suposto representar, precisamos e também queremos a vacina. É este o caso, ou foi o moderador que o pediu? Não.

A aprovação de emergência significaria que ainda não se teriam todos os dados para a citação: "aprovação normal". Isto só seria obtido com o curso das vacinações em massa visadas. Mas faltava o tempo necessário para avaliar os efeitos e os efeitos secundários, interveio o moderador interessado. Portanto, perguntou-se imediatamente ao virologista se isto não o preocuparia? O Sr. Becker referiu-se ao grande estudo dos gigantes farmacêuticos BioNTec e Pfizer. Quase 40.000 pessoas tinham mostrado efeitos secundários suaves. "Isto é o que nós, como cientistas, estamos a perder", admitiu o virologista Becker. "Nós, cientistas, ainda não temos os resultados do que o estudo mostrou". No entanto, ele espera que lhes sejam apresentados em breve (4).

O que os telespectadores não sabem é que o estudo actual foi realizado num período de tempo muito curto. De Julho a Novembro. A normalidade seria de anos. O desenvolvimento do produto começou em Janeiro de 2020. O problema mencionado era que nenhum relatório científico estava ainda disponível e poderia ter sido um pouco esclarecido. Existem apenas dois comunicados de imprensa das duas empresas na Alemanha e nos EUA até à data, desde Julho (5) e Novembro (6) deste ano.

Em resumo - exactamente 43.538 pessoas estão a ser examinadas ao longo de um período de doze

semanas. Picante, mas normal, uma metade recebeu a vacina corona, a outra metade um placebo. De acordo com os primeiros resultados, a vacina apresenta uma eficácia de até 95%. Mas ao mesmo tempo isto significa que a vacina esperada só foi testada em cerca de 21.000 pessoas. Isto é aparentemente suficiente para alargar a investigação a milhões de sujeitos de teste de forma descomplicada e politicamente aprovada através de uma aprovação de emergência. É vendido como Wonderstuff Made in Germany. Está mais calmo agora?

Talvez o Sr. Wieler do RKI seja capaz de suavizar a linha de preocupação individual. Foi também entrevistado novamente nestes dias. Está a ficar bizarro. No dia 15.10 o chefe do Instituto Robert Koch foi convidado de Alfred Schier da estação de Phoenix. O apresentador perguntou até que ponto estimava a probabilidade de uma vacina ser encontrada nos próximos seis meses. O Sr. Wieler, conselheiro governamental da hora respondeu literalmente, cito: "Bem, todos nós assumimos que as vacinas serão aprovadas no próximo ano. Não sabemos exactamente como funcionam, quão bem funcionam, o que fazem, mas estou muito optimista de que as vacinas estarão disponíveis (7). Foi a resposta final não comentada, não houve qualquer exigência (8 = toda a conversa).

A referida aprovação de emergência não é possível no nosso país, uma vez que existe e é praticada nos EUA. Em vez disso, a aprovação da vacina planeada será sujeita a uma revisão contínua, a chamada Revisão Rolante de acordo com as directrizes da UE. Este processo é regulado e coordenado pela EMA. A Agência Europeia de Medicamentos é uma agência da União Europeia responsável pela avaliação e controlo dos medicamentos. O que deve agora ser ondulado muito rapidamente nos EUA deve ser meticulosamente monitorizado na UE. É assim?

A Deutsche-Apotheker-Zeitung já informou a 7 de Outubro, citação: A EMA decidiu iniciar o processo de aprovação da BNT162b2 com base nos resultados dos estudos não clínicos e clínicos iniciais em adultos (9). BNT162b2 é o produto da BioNTec/Pfizer, o nosso próximo presente de Natal. De acordo com a BioNTech, até então 28.000 pessoas já teriam recebido a sua segunda dose da vacina. Com o conhecimento de 50% de candidatos a placebo, portanto apenas 14.000 com a substância activa? Mais uma vez picante, em ambos os comunicados de imprensa procura-se em vão o termo efeitos secundários ou a referência a ligeira irritação.

Apenas a notícia jubilosa da suposta eficácia de 95% na luta contra o Covid-19.

Há informação mais detalhada. Em Agosto, o site dos EUA informou os seguintes detalhes, citação: Eventos sistémicos ligeiros: Entretanto, os eventos sistémicos após a administração de BNT162b2 foram mais suaves do que aqueles com BNT162b1. Especialmente após a segunda administração de BNT162b1...75% dos participantes mais novos e 33% dos mais velhos reportaram febre no intervalo de 38,0 a 38,9 °C. Além disso, eventos sistémicos graves, tais como fadiga, dores de cabeça, calafrios, dores musculares e nas articulações foram relatados em "pequenos números" dos receptores mais novos de BNT162b2, enquanto que nenhum evento sistémico grave foi relatado nos receptores mais velhos de BNT162b2 (11).

Estes são, portanto, os efeitos conhecidos. E quanto aos efeitos a longo prazo? Nevoeiro científico. Continua a ser o grande desconhecido.

A boa notícia para Dezembro foi anunciada pela BioNTec a 09 de Novembro. O artigo de Outubro informa, cito: "Contudo, a EMA espera os resultados apenas nas próximas semanas ou meses. "Estes resultados fornecerão informações sobre a eficácia com que a vacina protege as pessoas da COVID-19", explica a EMA. A autoridade farmacêutica quer então avaliar imediatamente os dados a fim de decidir sobre a segurança e qualidade da vacina o mais depressa possível (9).

Dois comunicados de imprensa no prazo muito apertado de algumas semanas são comprovadamente suficientes para que a UE deixe o processo correr tão surpreendentemente rápido? A Deutsche Welle informou em 20.11., citação: Após consultas em vídeo dos Chefes de Estado e de Governo da UE, a Chanceler Angela Merkel disse que esperava a aprovação de uma vacina corona na Europa já para Dezembro ou "muito pouco depois da virada do ano". Von der Leyen disse que as vacinas produzidas pela Biontech/Pfizer e Moderna poderiam receber uma autorização condicional de comercialização na segunda quinzena de Dezembro - se tudo continuar sem problemas (10). Assim, podemos também falar de uma espécie de aprovação de emergência para a Alemanha, talvez mais como uma aprovação pan-europeia de pânico.

As pessoas são muito, muito lentas a responder. A agitação social pode ser ouvida nas torres de marfim.

Agora a resposta é acalmar o posto e o arquivo com duas injeções. Um processo de anos de duração, claramente definido, será aprovado dentro de algumas semanas desta vez. Sim, chicoteado.

Vamos entrar um pouco mais em detalhes, do maior ensaio de campo ameaçado por humanos em humanos na história da humanidade.

Em Setembro, a aliança global de vacinas GAVI fez a seguinte pergunta no seu website, citando: "Como é que os ensaios clínicos de vacinas garantem que os benefícios superam os riscos? (12) Um interesse honesto em pessoas saudáveis? A ideia - estudos de teste em pessoas saudáveis, citação:

No caso do COVID-19, os investigadores sugeriram que os estudos de desafio poderiam produzir resultados mais rápidos do que os longos estudos da fase 3. Nestes estudos, vários milhares de pessoas são geralmente observadas o tempo suficiente para avaliar se o grupo vacinado tem menos probabilidades de adoecer do que os grupos de controlo se ambos estiverem potencialmente expostos à infecção durante as suas actividades normais. Em contraste, os estudos de desafio em humanos envolvem a exposição deliberada e altamente controlada de indivíduos vacinados saudáveis à COVID-19...A exposição dos humanos a agentes infecciosos como o vírus CoV-2 da SRA que causa a COVID-19 acarreta obviamente riscos. Contudo, um estudo de desafio bem concebido tem o potencial de encurtar o processo de desenvolvimento da vacina em meses. Os estudos de desafio também podem ser utilizados para comparar directamente a eficácia de várias vacinas, ou seja, apenas as mais promissoras são seleccionadas para estudos de maior envergadura, tornando mais provável que as vacinas finalmente utilizadas sejam as mais eficazes.

Ficou demonstrado que os cadáveres por vezes pavimentam o seu caminho. Tudo para o bem da humanidade, é claro. Importante, citação: Os estudos devem também ser informados através de consulta e envolvimento com o público, peritos relevantes e decisores políticos - e devem incluir um rigoroso consentimento informado (12). O "consentimento informado" é alcançado através das campanhas AHA e SoSoSo, ou como a recente série de ameaças do governo alemão -#IHadCorona (13).

"A indústria farmacêutica é pior do que a máfia"

Esta foi a manchete do Süddeutsche Zeitung em 2015, uma entrevista com uma desistência da indústria farmacêutica. O médico dinamarquês Peter C. Gøtzsche tinha trabalhado durante anos para fabricantes de medicamentos, tendo depois mudado de lado. Em 2015 ele resume os escândalos farmacêuticos mais recentes da época da seguinte forma, cito: ...o maior fabricante mundial de medicamentos Pfizer, por exemplo, pagou 2,3 mil milhões de dólares nos EUA em 2009, após um processo judicial pela comercialização ilegal de drogas. A empresa GlaxoSmithKline estava mesmo preparada para pagar três mil milhões de dólares em 2011 para pôr fim a uma acção judicial por fraude de drogas. Abbot pagou 1,5 mil milhões, Eli Lilly 1,4 mil milhões, Johnson & Johnson 1,1 mil milhões. As outras grandes empresas pagaram somas de dois e três dígitos de milhões. Tratou-se sempre de fraude e engano, suborno ou a comercialização de fundos não autorizados. (14)

Apenas cinco anos depois, estes criminosos, a empresa norte-americana Pfizer em frente, iniciada e tornada possível por uma pseudo-pandemia puramente política, estão a atacar agressivamente a saúde de milhões de pessoas. As maquinações criminosas estão a ser novamente declaradas como supostamente necessidades salutaras. As pessoas que estão a passar por cima de cadáveres estão agora a ser cortejadas em Bruxelas com um sorriso radiante e são autorizadas a fazer exigências devido a uma dependência artificial de medicamentos baseados em mRNA completamente desconhecidos e manipulados geneticamente. Este é um cenário de horror que só agora começa realmente a decolar. Quer a BioNTec/Pfizer, Moderna, AstraZeneca, CureVac ou a recente adição aoanel de fornecedores da IDT-Biologika em Dessau (15), todas as empresas querem participar neste gigantesco ensaio de campo. A indústria farmacêutica num frenesim incrivelmente frenético. Os políticos estão entusiasmados com eles próprios. A população num estado enigmático de expectativa e choque.

A seringa de Damocles paira sobre milhões de cabeças. A loucura, com uma ou mais vacinas mal testadas, cujos danos a longo prazo são completamente desconhecidos, milhões de cidadãos neste país são deliberadamente expostos a um risco sanitário absoluto. Tudo isto se deve a um vírus pseudo-assassino, que tem uma taxa de mortalidade infecciosa de apenas 0,23% e foi provado que 80% dos que testam positivo adoecem apenas ligeiramente ou não adoecem de todo.

Porque é que existe esta confiança incompreensível numa vacina completamente desconhecida?

A agora favorecida variante de vacina contra o mRNA é um guia genético com o qual as células humanas produzem a sua própria vacina. Até agora, nenhuma vacina contra o mRNA foi alguma vez aprovada. Agora, a maior variante desconhecida está a ser atravessada com o Karacho. Um estudo publicado no International Journal of Clinical Practice causou mais do que um alvoroço. Aponta que, cita, "as vacinas Covid-19, que são concebidas para desencadear anticorpos neutralizantes, podem sensibilizar os receptores de vacinas para uma doença mais grave do que se não tivessem sido vacinados". (16) Isto significa, em poucas palavras, que uma substância activa que à primeira vista parece salvar vidas poderia, com algum atraso, causar problemas maciços na sua futura existência. As vacinas não curam doenças, mas previnem-nas. No entanto, a perfídia, as vacinas também podem fazer adoecer as pessoas. O estudo está ligado no artigo (17).

Não deveria agora, o mais tardar, os sinos de alarme e os nevoeiros, actualmente mal ajustados, fazer muito barulho? Milhões de leitores e ouvintes de BILD estão a ser enganados a este respeito, consciente ou inconscientemente. O repórter-chefe Peter Tiede acalmou a situação para a sua compreensão a 23 de Novembro. Os efeitos secundários são conhecidos e do chamado terceiro grau - dores de cabeça, fadiga e ocasionalmente uma forma de exaustão. Citação: "Penso que se pode viver com isso, certo? (19)

Deve portanto ser considerado, com energias criminosas conhecidas e uma filosofia da ciência puramente orientada para o lucro da indústria farmacêutica, o atrito realmente grande ocorre em paralelo no rescaldo imediato. Com base nos efeitos ainda completamente desconhecidos dos danos consequenciais esperados. Durante as próximas décadas, milhares de milhões em volume de negócios, ou seja, lucros, estão de novo à custa de potenciais vítimas. O povo.

Recomendo o artigo ligado pelo Dr. Wolfgang Wodarg com o título exemplar: Não admira que vendam as suas próprias acções rapidamente! (18).

A ZDF avisou os telespectadores a 20.10., citação: Com 60.000 vacinações por dia - "a campanha de vacinação leva pelo menos quatro anos". Matthias Schrappe, antigo vice-presidente do conselho de peritos em saúde do governo alemão, avaliou a situação da seguinte forma, citando: "Este é um processo social

complicado", disse Schrappe. Já é difícil chegar a um consenso sobre quem será vacinado primeiro, disse ele. "Os médicos não podem decidir isso. Os políticos devem regulamentá-lo". (20).

É mais do que compreensível que o Chanceler tenha vindo a realizar conferências de imprensa com o Presidente da Câmara de Berlim há já algum tempo. Que o Sr. Müller com um rosto torturado possa anunciar o desastre. É o escudeiro do cumprimento perfeito entre os primeiros-ministros. Sem espinha dorsal. Demasiado mole para este negócio duro. Maleável. Do lado do Governo Federal, é-lhe permitido sentar-se ao lado do Chanceler na única fotografia. Citação: Chanceler Merkel e o presidente da câmara de Berlim Müller durante a troca de vídeo na chancelaria. (21). A manchete diz: "Precisamos de outro esforço". As medidas para conter a pandemia de Corona são novamente alargadas, as restrições de contacto são novamente reforçadas.

A Terceira Lei para a Protecção da População em Caso de Situação de Epidemia de Significado Nacional foi simbolicamente flagelada na semana passada. Agora vacinas completamente desconhecidas estão a ser administradas prontamente. Sim, nós, cidadãos, precisamos de outro esforço. Mas deve ser dirigida contra esta política fatal.

Portanto - para as ruas. Faça-se notar. Não permanecer em silêncio. Sem máscaras mostram a cara com as costas direitas.

A luta pela nossa saúde continua! Deve continuar!

Molas:

1. <https://twitter.com/UteSchlieper/status/1327980837812514818>
2. <https://www.handelsblatt.com/technik/forschung-innovation/kampf-gegen-corona-biontech-impfstoff-uebertrifft-konkurrenz-impfstart-womoeglich-im-dezember-als-weihnachtsgeschenk/26635580.html?ticket=ST-963686-a9dxbAx5hkwdT4iyZp4d-ap3>
3. <https://de.reuters.com/article/health-coronavirus-biontech-approval-int/biontech-says-vaccine-approval-possible-in-mid-dec-under-ideal-conditions-idUSKBN27Y2PG>

4. <https://www.zdf.de/nachrichten/panorama/becker-coronavirus-impfstoff-hjo-100.html>
5. <https://investors.biontech.de/news-releases/news-release-details/pfizer-and-biontech-announce-early-positive-data-ongoing-phase>
6. <https://www.pfizer.com/news/press-release/press-release-detail/pfizer-and-biontech-announce-vaccine-candidate-against>
7. https://www.youtube.com/watch?v=_CpclUov-1Q
8. <https://www.youtube.com/watch?v=-pxoXSFEqXA>
9. <https://www.deutsche-apotheker-zeitung.de/news/artikel/2020/10/07/ema-prueft-zweiten-corona-impfstoff>
10. <https://www.dw.com/de/corona-impfstoff-schon-im-dezember/a-55671908>
11. <https://eyewire.news/articles/fewer-side-effects-helped-spur-pfizer-biontech-to-advance-bnt162b2-over-earlier-covid-19-vaccine-candidate/>
12. <https://www.gavi.org/vaccineswork/how-vaccine-clinical-trials-ensure-benefits-outweigh-risks>
13. <https://www.youtube.com/watch?v=ZQLpnBE7t74&feature=youtu.be>
14. <https://www.sueddeutsche.de/gesundheit/kritik-an-arzneimittelherstellern-die-pharma-industrie-ist-schlimmer-als-die-mafia-1.2267631>
15. https://twitter.com/BMG_Bund/status/1330896687729152000
16. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/ijcp.13795>
17. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/ijcp.13795>
18. <https://www.wodarg.com/impfen/>
19. <https://twitter.com/BlackCat1159/status/1331106030441422850>
20. <https://www.zdf.de/nachrichten/politik/coronavirus-impfkampagne-vier-jahre-100.html>
21. <https://www.bundesregierung.de/breg-de/aktuelles/mpk-corona-1820046>

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: [arda savasciogullari](#) / shutterstock

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK